

# Sarney: silêncio era o mais indicado

BRASÍLIA - O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), criticou, com luvvas de pelica, as declarações feitas pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Ele disse ontem que sempre manteve a tradição de ser "silente" (silencioso) em relação aos seus sucessores - dentre os quais FH - e lamentou que o tucano não tenha feito o mesmo.

- Eu gostei quando Fernando Henrique disse, em entrevista dada no final do ano passado, que o papel do ex-presidente não era criticar o sucessor - recordou Sarney.

O presidente do Senado também elogiou Lula, dizen-

do que as decisões econômicas tomadas pelo atual governo foram as possíveis dentro de um cenário de crise vivido pelo país. Em relação à CPI do Banestado, cujo impasse em relação à escolha do presidente impediu o início dos trabalhos, Sarney disse que, durante o decorrer das investigações, como toda CPI, ela pode gerar momentos de tensão.

Quanto às reformas tributária e previdenciária, o presidente do Senado acredita que elas deverão sofrer alterações no Congresso, uma casa sujeita a contradições e consensos. E acrescentou que as propostas elaboradas pelo governo não são as ideais, mas as possíveis neste momento.